

## **TROVENDO: A AÇÃO LIBERTADORA QUE PERMITE O RESGATE DO LEITOR E SUAS LEITURAS EM UM ESPAÇO QUE É SEU POR DIREITO.**

Brenda de Freitas<sup>1</sup>

Karolina Rodrigues Nepomuceno<sup>2</sup>

Romão de Freitas Silva<sup>3</sup>

### **RESUMO**

Ranganathan, autor das cinco leis que levam seu nome, trata da Biblioteca como um organismo em constante crescimento, não apenas restringindo a atuação de controle de uma biblioteca, mas sim de mudança permanente. O presente trabalho objetiva apresentar um relato de experiência encabeçado em um projeto que permite pensar a Biblioteca como uma instituição que precisa ser cuidada, cultivada, povoada, viva e vivenciada em várias naturezas. Diferentemente do que ocorre em bibliotecas escolares, comunitárias, populares existe um certo receio na utilização de estratégias que promovam ações culturais em bibliotecas universitárias. As bibliotecas universitárias em contrapartida, anteriormente tida como um local prioritariamente cientificista abre o leque para vivenciar momentos culturais, ações solidárias, lúdicos em prol do enriquecimento pessoal e cultural. Imbuído pelas reflexões sobre esse entrave, a criação do movimento TROVENDO parte com esse objetivo, a ação cultural da Biblioteca da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, campus avançado de Patu, elaborado pela equipe de alunos de letras em parceria a coordenação da biblioteca, realizou um evento solidário para beneficiar acervo do curso de licenciatura de letras da mesma universidade, envolvendo compra, venda e troca de livros, sorteio de livros, apresentações culturais.

**Palavras chave:** Ações culturais. Biblioteca universitária. Letras. TROVENDO. Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

### **ABSTRACT**

Ranganathan, author of the five laws that bear his name, treats the Library as an ever-growing organism, not only restricting the control of a library, but of permanent change. The present work aims to present an experience report headed in a project that allows to think of the Library as an institution that needs to be cared for, cultivated, populated, alive and lived

---

<sup>1</sup>Graduanda em Letras Língua Portuguesa e suas Respectives Literaturas pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN). email: [brendafreitas178@gmail.com](mailto:brendafreitas178@gmail.com)

<sup>2</sup> Graduada em Biblioteconomia pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE); Pós-graduanda em Gestão Pública pela Universidade Católica Dom Bosco (UCDB); Graduanda em Ciências Contábeis pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN). email: [karolinarodrigues@uern.br](mailto:karolinarodrigues@uern.br)

<sup>3</sup> Graduando em Letras Língua Portuguesa e suas Respectives Literaturas pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN). email: [romaofreitass@gmail.com](mailto:romaofreitass@gmail.com)

in various natures. Differently from popular, community, school libraries, there is some fear of using strategies that promote cultural action in university libraries. The university libraries, on the other hand, previously considered to be a scientifically-oriented place, open the way for cultural moments, solidarity actions and recreation for personal and cultural enrichment. Imbued with reflections on this obstacle, the creation of the TROVENDO movement starts with this objective, the cultural action of the Library of the State University of Rio Grande do Norte, advanced campus of Patu, prepared by the team of students of letters in partnership the coordination of the library , held a sympathetic event to benefit from the licentiate course of letters from the same university, involving the purchase, sale and exchange of books, the drawing of books, cultural presentations.

**Key Words:** Cultural actions. University Library. Letters. TROVENDO. University of the state of Rio Grande do Norte.

## 1 INTRODUÇÃO

A biblioteca além de um espaço de disseminação de informações e amparo de obras, carrega em sua essência uma função de promover o intercâmbio entre os sujeitos no meio social, permitindo que os mesmos expandam seus intelectos e se conectem em uma rede informacional, partilhando experiências fundindo-se a esse espaço. Lugar esse que evoluiu com o passar do tempo buscando se adaptar diante as dificuldades de atrair o público leitor. Para driblar a ausência dos que tem sede de conhecer, foi preciso pensar estratégias inovadoras que se apoiam e se materializam na arte, abrir as portas dos acervos e permitir que a diversidade lance um leque de tendências estéticas, florescendo ainda mais a cultura neste campo.

Ações culturais em bibliotecas funcionam como catalizadores para fortalecer a relação entre comunidade e conhecimento. Em se tratando de ações em bibliotecas universitárias, a relevância é ainda maior, pois esse espaço dentro da academia tem um caráter cíclico, em que todos inseridos nesse universo (graduandos, pós-graduandos, professores e etc.) se alimentam de conhecimento nesse posto intercultural “biblioteca”. Os alunos se embasam teoricamente nesses espaços e retornam como indicadores que alimentarão a base científica e cultural de outros sujeitos para a edificação de novos dados e ampliação da bagagem teórica que já carregam. É um local em que as culturas não devem ficar registradas apenas nas páginas dos

livros, têm que ser extraídas e praticadas (literatura, música, artes visuais e etc.), desmistificando o aspecto de caverna silenciosa.

É preciso chamar o leitor acadêmico, uma biblioteca só existe se tiver quem usufrua de seus recursos (leitor), mas com o avanço tecnológico os suportes digitais alcançaram uma maior proporção de interação entre os leitores. As formas concretas dos livros estão cada vez mais sendo substituídas, a informação instantânea e algo positivo, mas acaba fazendo com que muitos pesquisadores diminuam sua presença nos espaços bibliotecários e acumule e substitua muitas obras físicas. Tem como equilibrar o uso dos formatos, mas para isso, é preciso um bibliotecário proficiente que enxergue novas possibilidades/caminhos para esse material que se encontra estagnado, tem como realizar eventos que promovam trocas de títulos entre leitores, doações para acervos ou até mesmo ofertar a possibilidade da compra acessível a interessados.

Organizar eventos no espaço físico das bibliotecas é como regar uma planta, as raízes precisam sugar nutrientes do solo, assim como o bibliotecário também precisa acolher/recepcionar bem os leitores, ou seja, desenvolver atividades que os leitores repassem o que já absorveu e adquiram o que interessa conhecer, como grupos de discussão, manifestações artísticas, feiras de trocas e doações, para assim fazer com que o espaço mudo ganhe voz.

Por meio de um evento realizado na biblioteca do *Campus* Avançado de Patu (CAP) da Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN), o “TROVENDO: dê asas ao seu livro, compre, troque, doe, seja amigo!”, que consiste ações de troca, venda e doações de livros, as quais formam o nome do evento. Essa ação, ajudou na ampliação do acervo do curso de Letras do *Campus*, durante o período 2017.2, pudemos constatar pelos resultados obtidos, que as pessoas anseiam por reformulações nas bibliotecas, ou seja, uma nova roupagem, pedem mais ações nesse espaço.

## **2 BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA**

A biblioteca universitária é aquela presente em um núcleo acadêmico com o escopo de auxiliar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Sempre que tratamos de universidade imagina-se um ambiente rigoroso e avesso a práticas não acadêmicas, dispomos de dados relevantes ao realizar uma pesquisa rápida em revisão bibliográfica que os temas tratados em ações culturais remetem a um ambiente mais lúdico, escolar e comunitário.

É importante apresentar alguns conceitos sobre cultura antes de aprofundar na temática, a cultura etimologicamente deriva do cultivo, enriquecer o ser humano, assim como as características inatas de um povo ou de uma sociedade com aspetos comuns a música, arte, criação intelectual.

Ao trabalhar ação cultural em bibliotecas universitárias quebra-se um paradigma estagnado, principalmente em um *campus* avançado com cinquenta por cento do público destinado a área de exatas, o que se contrapõe ao analisar os presentes no evento, bem como seus doadores. Cabral (1999, p. 36) afirma que a ação cultural desenvolvida desempenha um papel importantíssimo nos espaços estabelecidos. A biblioteca mediando estas ações, neste âmbito deixou de ser simplesmente um espaço de armazenamento e guarda do conhecimento, o bibliotecário em seu papel proativo como mentor de ações culturais, passou a estimular o intercâmbio de conhecimentos, cultural e artístico da comunidade na qual está inserida. Para Milanesi (2002, p.95) “Ação cultural é a denominação que se aplica a diferentes tipos de atividades e meramente associada à biblioteca. De um modo geral giram em torno de práticas ligadas às artes: música teatro, literatura, ópera etc.” Em suma, o TROVENDO, ampliou a experiência sensorial e troca de informações com os usuários que anteriormente não conheciam a biblioteca, seus serviços e ações.

A biblioteca enquanto centro de cultura deve proporcionar discussões com o propósito de atrair e despertar a troca de informação entre usuários e funcionários, sendo um ambiente aberto ao público com finalidade de discussão de problemas, criação, troca de ideias e saciar a curiosidade do público que visita e que irá visitar. (MILANESI, 1989, p. 58)

Milanesi também afirma que todo centro de cultura parte de um propósito, a biblioteca universitária não é diferente disso, envolvida precipuamente para subsidiar a pesquisa, extensão e o ensino, situa-se a troca de ideias, espaço para discussão de problemas, clube do livro, interações entre usuários, troca de experiências.

O trabalho de ação cultural bibliotecária pode ser considerado como um campo de atuação profissionalmente extremamente rico e transformador, em que os sujeitos passam da condição de meros consumidores de cultura para os produtores de informação e conhecimentos. Esse tipo trabalho reflete uma preocupação recente dos bibliotecários em repensar sua prática tradicional e buscar novas possibilidades e perspectivas inovadoras de atuação, que apontem para uma biblioteconomia comprometida com a democratização cultural, onde o profissional assume uma nova postura diante da realidade que o cerca. (Cabral, 1999, p.44)

O papel do profissional de informação irá nesse âmbito ser de grande importância, visto que o ambiente informacional dependerá não só do aspecto físico e sim, principalmente, do aspecto receptivo, criativo, motivador. O marketing cultural é pautado no pilar da informação entregue ao usuário de forma enérgica, persuasiva, os métodos utilizados para atrair o usuário a biblioteca vão além da sua leitura de mundo, envolve a sociedade, estimula a leitura, desmistificando o acesso a informação e conhecimento, contribuindo assim para o enriquecimento no processo de formação cultural do usuário da biblioteca.

### **3 BIBLIOTECA PROF<sup>a</sup>. MÔNICA F. DE MOURA**

A recente criação do Curso de Letras, no Campus Avançado de Patu, ainda não permitiu a aquisição de acervo numeroso. No entanto, pode-se afirmar que há um esforço por parte da Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (PROEG) para priorizar a formação desse acervo, a fim de atender aos propósitos e finalidades estabelecidas no projeto pedagógico do Curso.

Importa detalhar que as aquisições já realizadas não estão catalogadas com uma codificação própria para o Curso de Letras, o que dificultou a quantificação de títulos específicos da área. No entanto, pode-se afirmar que a Biblioteca Setorial do Campus Avançado de Patu dispõe de dois mil seiscentos e quarenta e três exemplares à disposição dos alunos do Curso de Letras, distribuídos nas áreas de língua portuguesa, linguística, literatura e outros pertencentes à área pedagógica de modo geral.

Dessa forma, o acervo disponível para os estudos e pesquisas têm perspectivas de ampliação dos títulos a partir dos já existentes. Além dos títulos disponíveis na biblioteca instalada nas dependências do Campus Avançado de Patu, o aluno, através de carteira expedida pelo Sistema de Automação de Bibliotecas – SIABI, tem acesso ao acervo de qualquer outra biblioteca da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

#### **3.1 POLÍTICA DE ATUALIZAÇÃO**

O Sistema de Bibliotecas trabalha na edição de uma política de aquisição e desenvolvimento de acervo, atualmente a Biblioteca conta com dois tipos de aquisição de obras, os editais de licitação e por meio de doações, sempre com base nas bibliografias básicas e complementares de cada disciplina. As aquisições ocorrem periodicamente, de acordo com os parâmetros estabelecidos pela administração superior, priorizando as



solicitações de livros e periódicos encaminhados pelos Departamentos Acadêmicos da Unidade. O desbaste também ocorre de forma periódica de acordo com a desatualização das obras, ou remanejadas quando o empréstimo é zero.

A catalogação do acervo obedece às regras do Código de Catalogação Anglo Americano – AACR2 e a disposição do acervo está organizada conforme a Classificação Decimal de Dewey – CDD, que define a localização nas estantes, títulos de livros e periódicos por área de conhecimento.

### 3.1.1 Área Física

O espaço físico da Biblioteca está distribuído em 02 (dois) salões para estudo coletivo, 01 (uma) sala para estudo em grupo, 01 (um) salão onde se encontra o acervo à disposição do usuário, sala para recepção e empréstimo, 01 (uma) recepção para auxílio à pesquisa, 10 (dez) cabines para estudo individual, 01(uma) sala para orientação bibliográfica, catalogação e tratamento do acervo, 02 (dois) banheiros, perfazendo uma área total de 199,5 m<sup>2</sup>.

Admite-se que a estrutura ainda não é adequada para atender às necessidades do aluno do Curso de Letras-CAP/UERN, porém, esta encontra-se em processo de expansão e já conta com o acesso de algumas informações através de sistema online, assim como a utilização do Portal de Periódicos da Capes, o sistema automatizado de fichas catalográficas, biblioteca digital, acesso às normas da ABNT, podendo o aluno visualizar o acervo, para consulta de obras disponíveis, como também gerenciar seus empréstimos através do Portal do Aluno. A climatização da biblioteca está entre suas recentes aquisições, bem como rede Wi-Fi em todas as instalações da biblioteca.

A partir das reformulações e melhorias previstas, como da ampliação da oferta dos Cursos de Pós-graduação no âmbito do CAP/UERN, uma das metas do Curso para ser atingida em curto prazo é a multiplicação do acervo bibliográfico. Em médio prazo, propõe-se a aquisição de assinaturas de periódicos especializados, assim como a ampliação dos serviços de consulta on-line para os usuários do sistema de bibliotecas da UERN.

Já a curto prazo umas das alternativas célere foi a criação de um projeto solidário não só com o intuito de aumentar o acervo do curso de Letras mas principalmente uma ação cultural, criativa que possibilite o reingresso dos leitores.

## **4 TROVENDO: TROCA VENDA E DOAÇÃO.**

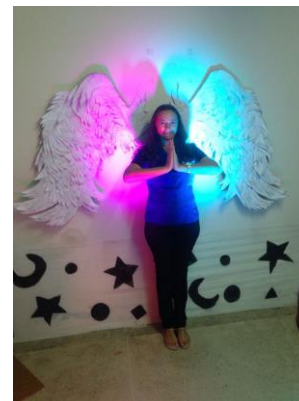
A coordenadoria da biblioteca setorial “Professora Mônica F. de Moura”, do *Campus* Avançado da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte situado em Patu – RN, juntamente com alunos (vinculados e egressos) do curso de Letras Língua Portuguesa e suas Respectivas Literaturas, a partir de ideias estratégicas, organizaram um evento cultural em que teve como intuito ampliar o acervo do curso já citado, isso como relato de experiência, justificando a importância da biblioteca, principalmente a universitária que contribui para a formação de profissionais para o mercado de trabalho. A manifestação cultural foi nomeada TROVENDO, e ocorreu no dia 13 de junho de 2018 entre o horário das 19:00 às 22:00 horas no espaço da Biblioteca.

Para atingir um número significativo de participantes, diante da necessidade de promover o marketing cultural, reunimos uma assessoria de imprensa que trabalhou no processo de divulgação em diferentes veículos, exposição regional por meio de cartazes, banners, entrevistas e diálogos em rádios, convite presencial nas salas de aula e departamentos dos cursos do CAP-UERN e outros *Campi*, envio de convites para escolas municipais e estaduais das cidades circunvizinhas, convites para autoridades e instituições governamentais (prefeituras e Academia Patuense de Letras - APL), além da divulgação nas redes sociais.

Algumas regras/políticas foram necessárias para o bom funcionamento da ação, como:

- A) para realizar troca de livros entre os participantes, é preciso expor o material em um local de livros para troca e esperar que alguém se interessasse pelo seu livro e, também tenha um livro do mesmo gênero em bom estado de conservação e, que se disponha a acordar.
- B) a biblioteca está aberta a doações principalmente de livros literários, é preciso que as obras se encontrem em bom estado de conservação e tenham aproximadamente até 15 anos de idade, isso como pré-requisito de triagem para a catalogação. Os livros que não se enquadrarem nos padrões, serão destinados a outra ação “Pegue e leve” (As obras ficam disponíveis na própria biblioteca para análise do aluno se convém ou não adotá-lo)
- C) a biblioteca em parceria com o Sebo “El Rosa”, conseguiu trazer aos participantes do evento uma variedade de livros com preços acessíveis.

Durante o período do evento, ocorreram apresentações musicais de variados gêneros, declamações de poemas, exposições artísticas e a participação de escritores locais. Ressaltamos que as atrações e produções artísticas/artesanais foram realizadas em parceria com os alunos, funcionários e comunidade externa. Como forma de agradecimento e encerramento, aconteceu um momento coffee break.



A organização do evento em parceria com a Editora da UERN (EdUERN), trouxe aos participantes a oportunidade de concorrer a brindes por meio de sorteios. Os objetos ofertados foram livros de diversas temáticas lançados pela editora da universidade. Esse momento em especial, traz ao espaço um maior número de sujeitos que buscam a possibilidade de serem contemplados com os presentes. Isso é um forte atrativo para que haja interação entre os leitores.

## 5 RELATÓRIO DA AÇÃO

<b>TROVENDO: DÊ ASAS AO SEU LIVRO, COMPRE, TROQUE, DOE, SEJA AMIGO!</b>	
Nº de participantes	106 participantes registrados em lista.
Nº de trocas	Ocorreram 35 trocas entre participantes.
Nº de doações de títulos literários	Foram arrecadados 201 livros literários durante o evento.

Fonte: Autoria própria



Estima-se que aproximadamente cento e cinquenta e seis pessoas tenham frequentado o local. De acordo com o relatório pudemos concluir que os resultados foram promissores, já que a maioria dos participantes que não registraram presença na lista, fazem parte da comunidade externa ou de alunos que antes não frequentavam a biblioteca do *campus*. Em relação ao sistema de trocas, alcançamos um total de trinta e cinco de acordo com a política estabelecida, e acrescentando positivamente a esse movimento, os leitores puderam trocar informações/indicações sobre outros títulos de variados gêneros. É possível que através desse intercâmbio cultural, os leitores tenham efetuado trocas de livros de temáticas diferentes, fora do ambiente em que a ação estava sendo desenvolvida.

As doações superaram as metas do evento, além do total de livros literários apresentados no relatório, a biblioteca recebeu cerca de cem doações que não se enquadravam na política, assim sendo, foram destinados ao pegue e leve, como uma medida de alternativa em que esse material possa informar outras pessoas fora do espaço biblioteca.

## **6 CONSIDERAÇÕES FINAIS/PARCIAIS**

Ações culturais que visam promover a circulação de livros, e uma maior participação dos acadêmicos em bibliotecas universitárias como no caso do projeto TROVENDO, são estratégias que buscam estimular o público a frequentar a biblioteca, não só como um local para fins de estudo, mas também como um espaço de intercâmbio cultural. São eventos desse porte idealizados por bibliotecários, e desenvolvidos juntamente com o corpo discente das instituições de ensino, que são responsáveis por revitalizar esses espaços antes esquecidos.

O evento cultural TROVENDO em sua primeira edição, conseguiu alcançar um número bastante expressivo em arrecadação de livros literários (seu principal foco), contando com títulos raros que não se encontram disponíveis em outras bibliotecas do mesmo sistema (SIB- UERN). A aceitação do evento atingiu grandes proporções tanto para a comunidade acadêmica, quanto para comunidade externa, sendo então um dos motivos para buscarmos expandir o evento, já que atingimos um propósito importante de unir os sujeitos em um evento social em prol da educação, e dessa forma contribuir no processo de ampliação dos acervos das bibliotecas.

## **7 REFERÊNCIAS**

CABRAL, Ana Maria Rezende. Ação cultural: possibilidades de atuação do bibliotecário. In: VIANNA, Marcia Milton; CAMPELLO, Bernadete; MOURA, Victor Hugo Vieira. Biblioteca escolar: espaço de ação pedagógica. Belo Horizonte. EB/UFMG, 1999. P. 39-45. Seminário promovido pela escola de Biblioteconomia da Universidade Federal de Minas Gerais e Associação dos Bibliotecários de Minas Gerais, 1998, Belo Horizonte.

Milanesi, Luís. A casa da invenção: biblioteca como centro de cultura. São Paulo: Ateliê, 2003.

Milanesi, Luís. Biblioteca. São Paulo: Ateliê Editorial, 2002.

Milanesi, Luís. Centro de Cultura: forma e função. São Paulo: HUNCITEC, 1989.

Marconi, Marina de Andrade; Lakatos, Eva Maria. Metodologia do trabalho científico. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2015.